

FUNDO DE INVESTIMENTO MOBILIÁRIO
POUPANÇA INVESTIMENTO PPR/E

RELATÓRIO E CONTAS REFERENTE AO
SEMESTRE FINDO EM 30 DE JUNHO DE 2006



RELATÓRIO E CONTAS REFERENTE AO SEMESTRE FINDO EM 30 DE JUNHO DE 2006

CONTEÚDO	PÁGINA
I - RELATÓRIO DE GESTÃO	4
II - RELATÓRIO DE AUDITORIA.....	8
III - BALANÇO DO FUNDO DE INVESTIMENTO MOBILIÁRIO – POUPANÇA INVESTIMENTO PPR/E REFERENTE AO SEMESTRE FINDO EM 30 DE JUNHO DE 2006	12
IV - DEMONSTRAÇÃO DOS RESULTADOS DO FUNDO DE INVESTIMENTO MOBILIÁRIO - POUPANÇA INVESTIMENTO PPR/E REFERENTE AO SEMESTRE FINDO EM 30 DE JUNHO DE 2006.....	14
V - DEMONSTRAÇÃO DOS FLUXOS MONETÁRIOS DO FUNDO DE INVESTIMENTO MOBILIÁRIO - POUPANÇA INVESTIMENTO PPR/E REFERENTE AO SEMESTRE FINDO EM 30 DE JUNHO DE 2006.....	16
VI - ANEXO ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS EM 30 DE JUNHO DE 2006.....	18
Nota 1 – Capital do Fundo	19
Nota 2 – Transacções de Valores Mobiliários no Período	19
Nota 3 – Carteira de Títulos	19
Nota 4 – Princípios contabilísticos e critérios valorimétricos	23
Nota 5 – Componentes do Resultado do Fundo	25
Nota 6 – Dívidas de Cobrança Duvidosa	25
Nota 7 – Provisões	25
Nota 8 – Dívidas a Terceiros cobertas por garantias	25
Nota 9 – Discriminação dos Impostos sobre Mais Valias e Retenções na fonte	25



Nota 10 – Responsabilidades	25
Nota 11 – Exposição ao Risco Cambial	25
Nota 12 – Exposição ao Risco de Taxa de Juro	26
Nota 13 – Cobertura do Risco Cotações	26
Nota 14 – Perdas Potenciais em produtos derivados	26
Nota 15 – Custos imputados	26
Nota 16 – Derrogação dos Princípios contabilísticos dos Fundos de Investimento Mobiliário	27
Nota 17 – Comparabilidade das Demonstrações Financeiras	27



I - RELATÓRIO DE GESTÃO



RELATÓRIO DO FUNDO DE INVESTIMENTO MOBILIÁRIO POUPANÇA INVESTIMENTO FPR / E

Enquadramento Macroeconómico

- ***Economia Internacional***

Durante o primeiro semestre, a actividade económica manteve-se bastante dinâmica, a nível global, embora com um padrão trimestral diferenciado entre regiões, e apesar da continuação da subida do preço do petróleo.

Nos EUA, a economia desacelerou no decurso do segundo trimestre, após uma forte aceleração da actividade no início do ano, com os consumidores a revelarem alguma reacção à subida dos preços da energia, à subida das taxas de juro e à correcção no mercado imobiliário. No entanto, a inflação continuou a surpreender em alta, com uma maior capacidade de fixação dos preços pelas empresas, resultando na continuação do ciclo de subida das taxas de referência pela Reserva Federal, até 5.25%.

No Japão, a actividade fortaleceu-se progressivamente ao longo de todo o primeiro semestre, acompanhada de uma aceleração da inflação, o que permitiu ao Banco do Japão iniciar um ciclo de subida das taxas de referência, o primeiro em uma década. No Reino Unido, a actividade deu igualmente sinais de reanimação, após o abrandamento registado em 2005.

- ***Economia da UEM***

Ao longo de todo o primeiro semestre, a actividade deu sinais de maior fortalecimento, com a recuperação da confiança dos empresários para máximos desde 2000, para o conjunto da zona euro, e desde 1992, para a Alemanha. Embora as exportações tenham permanecido bastante dinâmicas, os sinais de reanimação da procura interna foram mais sustentados, com a queda do desemprego para os níveis mais baixos desde 2001, o que deve suportar o consumo privado no decurso dos próximos meses.

Neste contexto, o Banco Central Europeu continuou a subir as taxas de juro de forma gradual, até 2.75% no final do semestre. A aceleração da inflação e o forte dinamismo do crédito, quer aos particulares, quer às empresas, justificou a redução do cariz expansionista da política monetária.

- ***Economia Portuguesa***

Os dados disponíveis sobre o primeiro semestre revelam uma tendência de recuperação gradual da actividade, após o mais fraco crescimento de 2005.

A procura externa terá assumido o papel de motor da recuperação, com um forte crescimento das exportações, em especial para fora do espaço comunitário, o que deixa indicações favoráveis para o segundo semestre, através da diversificação dos mercados de exportação. O consumo privado revela sinais de estabilização, com uma ligeira melhoria das condições no mercado de trabalho e apesar da subida das taxas de juro.

O Governo anunciou novas medidas de reestruturação da Administração Central do Estado, mas que ainda não produziram efeitos ao nível da despesa pública.



Política de investimento

A política de investimento do Fundo continuou a visar uma valorização de longo prazo, nomeadamente através da utilização da alocação de activos com maior risco como acções, expondo assim o fundo a uma maior volatilidade no curto prazo.

No final do período em análise a exposição do Fundo em Obrigações era cerca de 50%, com o investimento em obrigações de taxa fixa governamentais norte-americanas e da zona euro a representar 15% da carteira. O investimento em acções representava 25%, em Imobiliário 11% e em Estratégias Alternativas 4%.

A componente de acções é essencialmente repartida entre acções europeias e acções norte americanas, embora também se verifiquem apostas em acções portuguesas (directamente) e de mercados asiáticos e emergentes (via fundos de terceiros).

Informamos ainda que nos últimos 3 anos civis não houve alterações substanciais à política de investimento.

Performance

A evolução histórica das rendibilidades e risco do Fundo foi a seguinte:

Ano	Rendibilidade	Risco	Classe de Risco
1995	3.80%	1.29%	1
1996	12.62%	1.51%	2
1997	13.50%	3.05%	2
1998	6.85%	5.75%	2
1999	4.50%	4.72%	2
2000	3.12%	3.50%	2
2001	-0.74%	3.80%	2
2002	-2.31%	3.20%	2
2003	5.37%	2.34%	2
2004	3.73%	2.41%	2
2005	5.76%	1.61%	2

Performance do fundo à data de 30 de Junho de 2006 com base nos últimos 12 meses:

Rendibilidade líquida anualizada: 3.23%

Risco: 2.29%

Classe de Risco: 2

(Fonte APFIPP)

Nota: As rendibilidades divulgadas representam dados passados, não constituindo garantia de rendibilidade futura, porque o valor das unidades de participação pode aumentar ou diminuir em função do nível de risco que varia entre 1 (risco mínimo) e 6 (risco máximo).

Comissões suportadas pelo Fundo e Participantes

Nos últimos 3 anos:



- Não houve alterações significativas ao nível dos custos suportados pelo Fundo nomeadamente custos de transacção, taxa de supervisão e custos com o Revisor Oficial de Contas;
- Não houve alterações significativas nas comissões suportadas pelo Fundo.
- No que respeita às comissões suportadas pelos Participantes existiram vários períodos de campanha que isentaram a comissão de subscrição. Por outro lado em 11 de Abril de 2005 ocorreu uma redução da comissão de resgate e no período de 16 de Maio a 30 de Junho de 2005 houve isenção da comissão de transferência.

Evolução dos activos sob gestão

O valor total da carteira do fundo, à data de 30 de Junho de 2006, era de 132,585,546.22€.

Eventos subsequentes

Para o período ocorrido entre o termo do exercício e o da elaboração do presente Relatório não existiu nenhum evento assinalável.

Lisboa, 28 de Setembro de 2006



II - RELATÓRIO DE AUDITORIA

RELATÓRIO DE AUDITORIA

INTRODUÇÃO

1. Nos termos do disposto na alínea c) do n.º 1 do artigo 8.º do Código dos Valores Mobiliários (CVM) e do n.º 1 do artigo 43.º e do n.º 2 do artigo 67.º do Decreto-Lei n.º 252/03, de 17 de Outubro, apresentamos o nosso Relatório de Auditoria sobre a informação financeira do semestre findo em 30 de Junho de 2006, do **Fundo de Investimento Mobiliário - Poupança Investimento PPR/E**, gerido pela Santander Gestão de Activos – Sociedade Gestora de Fundos de Investimento Mobiliário, SA, incluída no Relatório de Gestão, no Balanço (que evidencia um total de 132 981 673 euros e um total de capital do Fundo de 132 585 546 euros, incluindo um resultado líquido negativo de 379 512 euros), na Demonstração dos Resultados e na Demonstração dos fluxos de caixa do semestre findo naquela data, e nos correspondentes Anexos.

RESPONSABILIDADES

2. É da responsabilidade da Administração da entidade gestora Santander Gestão de Activos – Sociedade Gestora de Fundos de Investimento Mobiliário, SA:
 - a) a preparação de demonstrações financeiras que apresentem de forma verdadeira e apropriada a posição financeira do Fundo, o resultado das suas operações e os seus fluxos de caixa;
 - b) a informação financeira histórica, que seja preparada de acordo com os princípios contabilísticos geralmente aceites e que seja completa, verdadeira, actual, clara, objectiva e lícita, conforme exigido pelo Código dos Valores Mobiliários;
 - c) a adopção de políticas e critérios contabilísticos adequados, atentas as especificidades dos Fundos de Investimento Mobiliário;
 - d) a manutenção de um sistema de controlo interno apropriado; e
 - e) a informação de qualquer facto relevante que tenha influenciado a sua actividade, posição financeira ou resultados.

3. A nossa responsabilidade consiste em verificar a informação financeira contida nos documentos acima referidos, designadamente sobre se é completa, verdadeira, actual, clara, objectiva e lícita, conforme exigido pelo Código dos Valores Mobiliários, competindo-nos emitir um relatório profissional e independente baseado no nosso exame.

ÂMBITO

4. O exame a que procedemos foi efectuado de acordo com as Normas Técnicas e as Directrizes de Revisão/Auditoria da Ordem dos Revisores Oficiais de Contas, as quais exigem que o mesmo seja planeado e executado com o objectivo de obter um grau de segurança aceitável sobre se as demonstrações financeiras estão isentas de distorções materialmente relevantes. Para tanto o referido exame incluiu:
 - a verificação, numa base de amostragem, do suporte das quantias e divulgações constantes das demonstrações financeiras e a avaliação das estimativas, baseadas em juízos e critérios definidos pela Administração da entidade gestora, utilizadas na sua preparação;
 - a verificação do adequado cumprimento do Regulamento de Gestão do fundo;
 - a verificação da adequada avaliação dos valores do Fundo (em especial no que se refere a valores não cotados em mercado regulamentado e a derivados negociados fora de mercado regulamentado);
 - a verificação do cumprimento dos critérios de avaliação definidos nos documentos constitutivos;
 - a verificação do registo e controlo dos movimentos de subscrição e de resgate das unidades de participação do Fundo;
 - a verificação da aplicabilidade do princípio da continuidade;
 - a apreciação sobre se é adequada, em termos globais, a apresentação das demonstrações financeiras; e
 - a apreciação se a informação é completa, verdadeira, actual, clara, objectiva e lícita.
5. O nosso exame abrangeu ainda a verificação da concordância da informação financeira constante do Relatório de Gestão com os restantes documentos de prestação de contas.

6. Entendemos que o exame efectuado proporciona uma base aceitável para a expressão da nossa opinião.

OPINIÃO

7. Em nossa opinião, as demonstrações financeiras referidas no parágrafo 1 acima apresentam de forma verdadeira e apropriada, em todos os aspectos materialmente relevantes, a posição financeira do **Fundo de Investimento Mobiliário – Poupança Investimento PPR/E**, gerido pela entidade gestora Santander Gestão de Activos – Sociedade Gestora de Fundos de Investimento Mobiliário, SA, em 30 de Junho de 2006, o resultado das suas operações e os fluxos de caixa do semestre findo naquela data, em conformidade com os princípios contabilísticos geralmente aceites em Portugal para os Fundos de Investimento Mobiliário, e a informação neles constante é completa, verdadeira, actual, clara, objectiva e lícita.

ÊNFASE

8. Sem afectar a opinião expressa no parágrafo anterior, chamamos a atenção para a situação seguinte: a sociedade gestora introduziu em 2006 novos sistemas informáticos para registo das operações do Fundo. Em resultado desta migração, ocorreram alterações nos prazos normais de *reporting* os quais, se bem que não tenham prejudicado o normal apuramento do valor diário das Unidades de participação necessitam ser contabilisticamente recuperados, processo este que está em curso e que é convicção da Administração da Santander Gestão de Activos – Sociedade Gestora de Fundos de Investimento Mobiliário, SA que estará totalmente recuperado até final de 2006.

Lisboa, 16 de Outubro de 2006

MAZARS & ASSOCIADOS, SOCIEDADE DE REVISORES OFICIAIS DE CONTAS, SA

Registada na CMVM sob o n.º 1254

e representada por Dr. Fernando Jorge Marques Vieira - ROC n.º 564





**III - BALANÇO DO FUNDO DE INVESTIMENTO MOBILIÁRIO – POUPANÇA
INVESTIMENTO PPR/E REFERENTE AO SEMESTRE FINDO EM 30 DE JUNHO
DE 2006**



(valores em Euros)

BALANÇO

Data: 30-06-06

	ACTIVO				PASSIVO		
	Bruto	30-06-06		Líquido	Periodos		
Mv		mv/P	30-06-06		30-06-05		
Carteira de Títulos							
Obrigações	76.033.677	644.633	(835.424)	75.842.885	79.248.239		
Ações	9.609.439	2.636.966	(295.965)	11.950.441	11.610.833		
Títulos de Participação							
Unidades de Participação	23.521.219	1.833.299	(268.177)	25.086.341	25.126.625		
Direitos	2.697.000	92.419	(10.376)	2.779.043			
Outros Instrumentos da Dívida							
<i>Total da Carteira de Títulos</i>	<u>111.861.335</u>	<u>5.207.317</u>	<u>(1.409.942)</u>	<u>115.658.711</u>	<u>115.985.697</u>		
Outros Activos							
Outros activos							
<i>Total de Outros Activos</i>							
Terceiros							
Contas de Devedores	1.121.544			1.121.544	1.532.946		
<i>Total dos Valores a Receber</i>	<u>1.121.544</u>			<u>1,121,544</u>	<u>1,532,946</u>		
Disponibilidades							
Caixa							
Depósitos à Ordem	15,049,908			15,049,908	2,236,647		
Depósitos a Prazo e com Pré-aviso							
Certificados de Depósito							
Outros Meios Monetários							
<i>Total das Disponibilidades</i>	<u>15,049,908</u>			<u>15,049,908</u>	<u>2,236,647</u>		
Acréscimos e diferimentos							
Acréscimos de Proventos	682.846			682.846	840.743		
Despesas com Custo Diferido							
Outros acréscimos e diferimentos	468.664			468.664	1.198		
Contas transitórias activas							
<i>Total do Acréscimos e Diferimentos Activos</i>	<u>1,151,510</u>			<u>1,151,510</u>	<u>841,941</u>		
TOTAL DO ACTIVO	<u>129,184,298</u>	<u>5,207,317</u>	<u>(1,409,942)</u>	<u>132,981,673</u>	<u>120,597,231</u>		
Capital do OIC							
Unidades de Participação						35,024,528	32,413,075
Variações Patrimoniais						42,502,014	35,179,576
Resultados Transitados						55,438,516	48,745,999
Resultados Distribuídos							
Resultados Líquidos do Período						(379,512)	2,567,768
<i>Total do Capital do OIC</i>						<u>132,585,546</u>	<u>118,906,419</u>
Provisões Acumuladas							
Para Riscos e Encargos							
<i>Total das Provisões Acumuladas</i>							
Terceiros							
Resgates a Pagar a Participantes						71,507	125,014
Rendimentos a Pagar a Participantes							
Comissões a Pagar						180,241	3,022
Outras contas de Credores						23,178	1,083,398
Empréstimos Obtidos							
<i>Total dos Valores a Pagar</i>						<u>274,926</u>	<u>1,211,434</u>
Acréscimos e diferimentos							
Acréscimos de Custos						55,704	205,420
Receitas com Provento Diferido							(3,873)
Outros Acréscimos e Diferimentos						65,497	277,831
Contas transitórias passivas							
<i>Total do Acréscimos e Diferimentos Passivos</i>						<u>121,201</u>	<u>479,378</u>
TOTAL DO PASSIVO						<u>132,981,673</u>	<u>120,597,231</u>
Total do Número de Unidades de Participação em circulação				<u>7,021,792</u>	<u>6,498,243</u>	Valor Unitário da Unidade Participação	<u>18,8820</u> <u>18,2982</u>

(valores em Euro)

CONTAS EXTRAPATRIMONIAIS

Data: 30-06-06

	DIREITOS SOBRE TERCEIROS		RESPONSABILIDADES PERANTE TERCEIROS	
	30-06-06	30-06-05	Periodos	
			30-06-06	30-06-05
Operações Cambiais				
À vista				
A prazo (forwards cambiais)	8.398.241			
Swaps cambiais				
Opções				
Futuros				
<i>Total</i>	<u>8.398,241</u>			
Operações Sobre Taxas de Juro				
Contratos a prazo (FRA)				
Swap de taxa de juro	1.700.000	2.500.000		
Contratos de garantia de taxa de juro				
Opções				
Futuros		29.615.760	6.422.633	
<i>Total</i>	<u>1.700,000</u>	<u>32.115,760</u>	<u>6,422,633</u>	
Operações Sobre Cotações				
Opções				
Futuros	12.057.628	1.733.526	3.509.760,00	
<i>Total</i>	<u>12,057,628</u>	<u>1,733,526</u>	<u>3,509,760</u>	
Compromissos de Terceiros				
Operações a prazo (reporte de valores)				
Valores recebidos em garantia				
Empréstimos de valores				
<i>Total</i>				
TOTAL DOS DIREITOS	<u>22,155,868</u>	<u>33,849,286</u>	<u>9,932,393</u>	
CONTAS DE CONTRAPARTIDA	<u>9,932,393</u>		<u>22,155,868</u>	<u>33,849,286</u>



**IV - DEMONSTRAÇÃO DOS RESULTADOS DO FUNDO DE INVESTIMENTO
MOBILIÁRIO - POUPANÇA INVESTIMENTO PPR/E REFERENTE AO SEMESTRE
FINDO EM 30 DE JUNHO DE 2006**



(valores em Euros)

DEMONSTRAÇÃO DOS RESULTADOSData: **30-06-06**

	CUSTOS E PERDAS		PROVEITOS E GANHOS		
	Períodos		Períodos		
	30-06-06	30-06-05	30-06-06	30-06-05	
Custos e Perdas Correntes					
Juros e Custos Equiparados					
De Operações Correntes	342.680	4.006			
De Operações Extrapatrimoniais	18.887	63.614			
Comissões e Taxas					
Da Carteira de Títulos e Outros Activos	50.052	14.202			
Outras, de Operações Correntes	1.075.512	955.439			
De Operações Extrapatrimoniais	55.908	5.000			
Perdas em Operações Financeiras					
Da Carteira de Títulos e Outros Activos	17.565.334	13.794.097			
Outras, em Operações Correntes					
Em Operações Extrapatrimoniais	5.695.391	3.248.550			
Impostos					
Impostos Sobre o Rendimento	9.201	831			
Impostos Indirectos	1.206	488			
Outros impostos					
Provisões do Exercício					
Para Riscos e Encargos					
Outros Custos e Perdas Correntes					
<i>Total dos Outros Custos e Perdas Correntes (A)</i>	<u>24.814.170</u>	<u>18.086.226</u>			
Custos e Perdas Eventuais					
Valores Incobráveis					
Perdas Extraordinárias					
Perdas Imputáveis a Exercícios Anteriores					
Outras Custos e Perdas Eventuais					
<i>Total dos Custos e Perdas Eventuais (C)</i>					
Imposto Sobre o Rendimento do Exercício					
Resultado Líquido do Período		<u>2.567.768</u>			
TOTAL	<u>24.814.170</u>	<u>20.653.994</u>			
Resultados da Carteira de Títulos e Outros Activos	<u>126.727</u>	<u>4.149.023</u>			
Resultados das Operações Extrapatrimoniais	<u>593.290</u>	<u>(667.245)</u>			
Resultados Correntes [(B)-(A)]	<u>(379.512)</u>	<u>2.548.981</u>			
Proveitos e Ganhos Correntes					
Juros e Proveitos Equiparados					
Da Carteira de Títulos e Outros Activos	1.637.641	1.559.358			
Outros, de Operações Correntes	295.205	17.355			
De Operações Extrapatrimoniais	159.784	36.949			
Rendimento de Títulos					
Da Carteira de Títulos e Outros Activos	192.916	243.391			
De Operações Extrapatrimoniais					
Ganhos em Operações Financeiras					
Da Carteira de Títulos e Outros Activos	15.911.555	16.154.572			
Outros, em Operações Correntes					
Em Operações Extrapatrimoniais	6.203.692	2.612.969			
Reposição e Anulação de Provisões					
Para Riscos e Encargos					
Outros Proveitos e Ganhos Correntes	33.865	10.612			
<i>Total dos Proveitos e Ganhos Correntes (B)</i>	<u>24.434.658</u>	<u>20.635.207</u>			
Proveitos e Ganhos Eventuais					
Recuperação de Incobráveis					
Ganhos Extraordinários					
Ganhos Imputáveis a Exercícios Anteriores					
Outros Proveitos e Ganhos Eventuais				18.787	
<i>Total dos Proveitos e Ganhos Eventuais (D)</i>				<u>18.787</u>	
Resultado Líquido do Período			<u>379.512</u>		
TOTAL	<u>24.055.146</u>	<u>20.653.994</u>			
Resultados da Carteira de Títulos e Outros Activos	<u>126.727</u>	<u>4.149.023</u>	Resultados Eventuais [(D)-(C)]	<u>18.787</u>	
Resultados das Operações Extrapatrimoniais	<u>593.290</u>	<u>(667.245)</u>	Resultados Antes do Imposto s/ Rendimento	<u>(369.106)</u>	<u>2.569.087</u>
Resultados Correntes [(B)-(A)]	<u>(379.512)</u>	<u>2.548.981</u>	Resultados Líquidos do Período	<u>(379.512)</u>	<u>2.567.768</u>



**V - DEMONSTRAÇÃO DOS FLUXOS MONETÁRIOS DO FUNDO DE INVESTIMENTO
MOBILIÁRIO - POUPANÇA INVESTIMENTO PPR/E REFERENTE AO SEMESTRE
FINDO EM 30 DE JUNHO DE 2006**



DEMONSTRAÇÃO DOS FLUXOS MONETÁRIOS

	Períodos	
	30-06-06	30-06-05
Operações sobre as Unidades do Fundo		
Recebimentos		
Subscrições de unidades de participação	9.459.035	3.383.183
Pagamentos		
Resgates de unidades de participação	(5.095.190)	(3.609.950)
Rendimentos pagos aos participantes	-	-
Fluxo das Operações sobre as Unidades do Fundo	4.363.845	(226.767)
Operações da Carteira de Títulos		
Recebimentos		
Venda de títulos	33.482.605	30.723.497
Reembolso de títulos	5.480.834	3.351.251
Resgate de unidades de participação	9.831.767	1.655.437
Rendimento de títulos	226.781	243.391
Juros e proveitos similares recebidos	1.687.766	1.825.419
Venda de títulos com acordo de recompra	-	-
Outros recebimentos relacionados com a carteira	-	-
Pagamentos		
Compra de títulos	(38.035.782)	(35.217.719)
Subscrição de unidades de participação	(10.478.271)	(1.650.000)
Juros e custos similares pagos	-	-
Venda de títulos com acordo de recompra	-	-
Taxas de bolsa suportadas	-	(149)
Taxas de corretagem	(33.506)	(11.603)
Outras taxas e comissões	-	-
Outros pagamentos relacionados com a carteira	(1.352)	(192)
Fluxo das Operações da Carteira de Títulos	2.160.842	919.333
Operações a Prazo e de Divisas		
Recebimentos		
Juros e proveitos similares recebidos	-	-
Recebimentos em operações cambiais	-	-
Recebimento em operações de taxa de juro	38.507	1.236.771
Recebimento em operações sobre cotações	6.164.138	1.370.458
Margem inicial em contratos de futuros	-	-
Comissões em contratos de opções	-	-
Outras comissões	-	-
Outros recebimentos op. A prazo e de divisas	-	-
Pagamentos		
Juros e custos similares pagos	-	-
Pagamentos em operações cambiais	-	-
Pagamentos em operações de taxa de juro	(114.417)	(1.858.852)
Pagamento em operações sobre cotações	(5.385.785)	(1.366.098)
Margem inicial em contratos de futuros	-	(28.299)
Comissões em contratos de opções	-	-
Outros pagamentos op. A prazo e de divisas	-	-
Fluxo das Operações a Prazo e de Divisas	702.443	(646.020)
Operações de Gestão Corrente		
Recebimentos		
Cobranças de crédito vencido	-	-
Compras com acordo de revenda	-	-
Juros de depósitos bancários	315.099	13.659
Juros de certificados de depósito	-	-
Outros recebimentos correntes	-	-
Pagamentos		
Comissão de gestão	(1.036.635)	(923.257)
Comissão de depósito	(21.356)	(20.323)
Despesas com crédito vencido	-	-
Juros devedores de depósitos bancários	-	(3.739)
Compras com acordo de revenda	-	-
Impostos e taxas	(19.348)	(164)
Outros pagamentos correntes	(8.815)	(9.682)
Fluxo das Operações de Gestão Corrente	(771.055)	(943.507)
Operações Eventuais		
Recebimentos		
Ganhos extraordinários	-	-
Ganhos imputáveis a exercícios anteriores	-	-
Recuperação de incobráveis	-	-
Outros recebimentos de operações eventuais	-	18.787
Pagamentos		
Perdas extraordinárias	-	-
Perdas imputáveis a exercícios anteriores	-	-
Outros pagamentos de operações eventuais	0	-
Fluxo das Operações Eventuais	0	18.787
Saldo dos Fluxos Monetários do período	6.456.075	(878.174)
Disponibilidades no início do período	8.593.833	3.114.821
Disponibilidades no fim do período	15.049.908	2.236.647



VI - ANEXO ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS EM 30 DE JUNHO DE 2006

**VI - ANEXO ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS EM 30 DE JUNHO DE 2006****Nota 1 – Capital do Fundo**

Os movimentos ocorridos no capital do Fundo durante o primeiro semestre de 2006 apresentam o seguinte detalhe:

Descrição	31.12.05	Subscr.	Resgates	Dist.Res	Outros	Res.Per	30.06.06
Valor base	33 865 776	2 466 848	(1 308 096)				35 024 528
Diferença p/Valor Base	39 204 063	6 992 186	(3 694 235)				42 502 014
Resultados distribuídos	-						-
Resultados acumulados	48 745 999				6 692 516		55 438 516
Resultados do período	6 692 516				(6 692 516)	(379 512)	(379 512)
SOMA	128 508 355	9 459 035	(5 002 332)	-	-	(379 512)	132 585 546
Nº de Unidades participação	6 789 483	494 559	(262 250)				7 021 792
Valor Unidade participação	18,9275	19,1262	19,0746				18,8820

O valor de cada unidade de participação e o valor líquido global do Fundo no final de cada mês do último semestre foi o seguinte:

Exercício	Valor UP	VLGF
Ano 2006 30-06-06	18,8820	132 585 546,22
31-05-06	19,0011	133 656 179,60
30-04-06	19,2968	134 296 041,60
31-03-06	19,2339	133 211 758,50
28-02-06	19,1673	131 638 680,20
31-01-06	19,0590	129 982 018,70

Nota 2 – Transações de Valores Mobiliários no Período

Nota não aplicável para efeitos de elaboração de Relatório e Contas semestral.

Nota 3 – Carteira de Títulos

Em 30 de Junho de 2006 esta rubrica tinha a seguinte decomposição:

Descrição dos títulos	Preço de aquisição	Mais valias	Menos valias	Valor da carteira	Juros corridos	SOMA
1.VALORES MOBILIÁRIOS COTADOS						
<i>M.C.O.B.V. Portuguesa</i>						
-Obrigações diversas						
BTA /96	770.003	22.519	-	792.522	10.291	802.813
Modelo Contin.08/12	1.000.000	800	-	1.000.800	14.685	1.015.485
Modelo Continente/09	500.000	1.550	-	501.550	5.835	507.385
Portucel 2005-2010	1.750.000	1.050	-	1.751.050	17.848	1.768.898



Descrição dos títulos	Preço de aquisição	Mais valias	Menos valias	Valor da carteira	Juros corridos	SOMA
Sonae Industria /08	585.000	1.931	-	586.931	4.153	591.084
Sonae Industria /10	2.600.000	-	-	2.600.000	18.928	2.618.928
	7.205.003	27.849	-	7.232.852	71.740	7.304.592
-Ações						
Sonae -S.G.P.S.,S.A.	1.298.000	-	(11.000)	1.287.000	-	1.287.000
B.S.C.H. - Nom.	86.814	38.687	-	125.501	-	125.501
	1.384.814	38.687	(11.000)	1.412.501	-	1.412.501
<i>M.C.O.B.V. Estados Membros UE</i>						
-Títulos dívida Pública						-
BK0 2.25% 12/15/06	7.968.370	1.630	-	7.970.000	97.644	8.067.644
BKO 2% 06/15/07	145.393	-	(234)	145.160	129	145.288
BRAZIL 12% 11/06	1.126.480	-	(96.480)	1.030.000	74.301	1.104.301
BTNS 3.5% 01/08	793.192	-	(13.668)	779.524	12.715	792.239
DBR 4.75% 07/04/34	1.090.936	-	(45.178)	1.045.758	46.167	1.091.925
FRTR 4% 04/25/55	537.650	-	(15.226)	522.424	4.112	526.536
GGB 5.35% 05/18/11	536.379	-	(17.420)	518.959	3.160	522.119
BTNS 3.5% 01/08	2.392.950	-	(53.029)	2.339.921	85.827	2.425.748
	14.591.350	1.630	(241.235)	14.351.746	324.055	14.675.801
-Obrigações diversas						
GAP RISK S&P 500	1.300.000	-	(5.330)	1.294.670	13.556	1.308.226
Bc Pastor Float /09	800.000	6.684	-	806.684	1.729	808.413
Pza Vittoria Fin./10	698.950	2.030	-	700.980	4.857	705.837
BCI US Funding(Bavb)	1.571.849	93.766	-	1.665.615	15.304	1.680.919
Alpha Group 49-12	1.500.000	162.300	-	1.662.300	6.060	1.668.360
MONTPi Float 13	997.810	15.190	-	1.013.000	3.745	1.016.745
Argon Float 06/08	1.000.000	-	(10.000)	990.000	1.365	991.365
Galp 1 A	700.000	4.410	-	704.410	1.245	705.655
Eirles Float 01/09	999.610	-	(610)	999.000	7.132	1.006.132
SEIRA Float 06/08	1.300.000	13.000	-	1.313.000	1.575	1.314.575
BPI Cap Fin Float 49	1.200.000	43.800	-	1.243.800	7.378	1.251.178
EIRLES Float 04/09	1.000.000	2.900	-	1.002.900	6.661	1.009.561
TEMPO 1 A	2.500.000	1.750	-	2.501.750	12.063	2.513.813
ARGON Float 12/08	1.100.000	-	-	1.100.000	1.052	1.101.052
Clarenville 1X A1A	400.000	1.080	-	401.080	4.138	405.218
Camber 1X A3	500.000	1.300	-	501.300	2.424	503.724
Thunderbird 3 AEFL	600.000	-	(960)	599.040	6.815	605.855
LEOPARD IIX A1	900.000	6.480	-	906.480	7.064	913.544
Monet 1 B	500.000	-	(1.200)	498.800	4.078	502.878
Argon Float 06/09	800.000	-	(8.000)	792.000	1.023	793.023
Corsair Float 10/06	698.320	1.470	-	699.790	3.949	703.739
Art Six Serie 2 2011	1.300.000	1.820	-	1.301.820	7.521	1.309.341
Argon Jersey 03/11	1.300.000	1.820	-	1.301.820	246	1.302.066
Gimpor Fin4.5% 05/11	1.691.619	-	(17.418)	1.674.201	7.336	1.681.536
Argon Var 06/11	750.000	-	(7.500)	742.500	91	742.591
CXGD Float 06/49	1.100.000	5.500	-	1.105.500	348	1.105.848
Corsair Float 04/09	898.020	10.710	-	908.730	5.887	914.617
LLE FRN 22/08/07	1.600.000	119.709	-	1.719.709	-	1.719.709
Haa Bank Frn 10/14	500.000	-	(10.000)	490.000	4.889	494.889
Cloverie Float 11/24	500.000	3.200	-	503.200	588	503.788
Eirles 0 03/2010	700.000	-	(14.000)	686.000	741	686.741
Argon Float 03/10	900.000	-	(22.500)	877.500	1.071	878.571
BPI Link Notes 02/07	1.096.260	-	(18.150)	1.078.110	-	1.078.110
Saphir Finance 03/11	400.000	-	(9.680)	390.320	491	390.811
DB 0% 03/2412	700.000	15.330	-	715.330	-	715.330



Descrição dos títulos	Preço de aquisição	Mais valias	Menos valias	Valor da carteira	Juros corridos	SOMA
Omega FRN 22/03/2010	497.650	9.750	-	507.400	497	507.897
Fortis 09/03/2020	500.000	-	(5.000)	495.000	7.913	502.913
Bayerische Var 03/15	500.000	-	(2.500)	497.500	4.911	502.411
Bassi Float 10/10	700.000	-	(70)	699.930	4.997	704.927
Deutsche Bk 04/30/07	1.005.500	6.300	-	1.011.800	132	1.011.932
Cloverie Float 06/10	500.000	-	(12.500)	487.500	575	488.075
Stability Note 2007	480.000	-	-	480.000	2.131	482.131
CHECRD Var09/13	300.000	8.880	-	308.880	-	308.880
Diversified Fin. Eur	500.000	2.656	-	502.656	-	502.656
Cloverie Float 07/25	500.000	3.100	-	503.100	3.705	506.805
Cars II 20/09/2015	970.700	19.000	-	989.700	-	989.700
Optimal CPPI II	2.600.000	37.700	-	2.637.700	-	2.637.700
BPI Rating 2011	1.300.000	-	(20.410)	1.279.590	-	1.279.590
	44.856.288	601.634	(165.828)	45.292.094	167.284	45.459.378
-Ações						
Fortis Group	59.213	47.080	-	106.294	-	106.294
Adidas-Solomon AG	619.134	-	(50.958)	568.176	-	568.176
Deutsche Bank	142.931	127.317	-	270.248	-	270.248
Basf AG	94.102	61.153	-	155.255	-	155.255
Deutsche Telekom	113.798	756	-	114.553	-	114.553
Bayer AG	49.589	62.688	-	112.277	-	112.277
RWE AG NEW	39.130	67.227	-	106.357	-	106.357
Daimler Chrysler AG	107.307	30.795	-	138.102	-	138.102
SAP AG	149.283	42.777	-	192.060	-	192.060
Siemens AG Reg	146.457	52.395	-	198.852	-	198.852
Thyssenkrupp Ag	693.908	76.238	-	770.146	-	770.146
E.On AG	89.869	96.202	-	186.071	-	186.071
Allianz AG	58.935	66.685	-	125.620	-	125.620
Muench. Rueckver Reg	40.697	10.358	-	51.055	-	51.055
BBVA	108.755	86.408	-	195.163	-	195.163
Banco Sant. C. Hisp	321.265	141.588	-	462.853	-	462.853
Endesa	58.775	74.429	-	133.204	-	133.204
IBERDROLA SA	54.350	45.533	-	99.883	-	99.883
Repsol AG - New	64.358	42.397	-	106.756	-	106.756
Telefonica Espanha	376.156	-	(122.435)	253.721	-	253.721
Nokia Oyj A Shs Fim	256.463	39.116	-	295.579	-	295.579
Credit Agricole SA	55.907	19.420	-	75.327	-	75.327
Air Liquide	64.631	25.074	-	89.705	-	89.705
Carrefour	102.064	18.816	-	120.880	-	120.880
Total StkB	363.615	229.912	-	593.527	-	593.527
L'OREAL	97.791	18.745	-	116.535	-	116.535
Vallourec	500.898	-	(16.798)	484.100	-	484.100
SUEZ LYONNAISE EAUX	58.864	68.828	-	127.693	-	127.693
Lafarge SA	43.794	33.647	-	77.440	-	77.440
Sanofi-Synthelabo SA	246.444	69.591	-	316.035	-	316.035
AXA	90.525	73.520	-	164.044	-	164.044
Groupe Danone	30.734	97.328	-	128.062	-	128.062
LVMH	46.059	27.506	-	73.565	-	73.565
Michelin (CGDE)-B	647.178	-	(30.068)	617.110	-	617.110
Saint Gobain	50.441	40.452	-	90.893	-	90.893
Vivendi SA	72.524	61.654	-	134.178	-	134.178
ALCATEL ALSTHOM	41.871	7.352	-	49.223	-	49.223
Societe Generale	118.293	122.977	-	241.270	-	241.270
B. Nationale Paris	146.838	90.736	-	237.574	-	237.574
Renault	60.835	5.861	-	66.696	-	66.696



Descrição dos títulos	Preço de aquisição	Mais valias	Menos valias	Valor da carteira	Juros corridos	SOMA
France Telecom	131.438	-	(34.394)	97.044	-	97.044
Arkema	33.668	-	(24.881)	8.787	-	8.787
Assicur. Generali	106.489	43.719	-	150.208	-	150.208
Credit Italiano SpA*	22.005	8.898	-	30.903	-	30.903
San Paolo IMI SPA	51.617	42.538	-	94.155	-	94.155
Enel SPA	3.466	942	-	4.409	-	4.409
ENI IM	144.624	102.756	-	247.381	-	247.381
Telecom Italia SPA	91.824	-	(5.432)	86.393	-	86.393
Tnt Nv	622.840	20.700	-	643.540	-	643.540
Unilever NV-CVA	141.405	3.751	-	145.156	-	145.156
Philips Electron. NV	115.340	34.245	-	149.585	-	149.585
ABN Amro Holding NV	85.101	26.897	-	111.998	-	111.998
Ing Groep NV	94.805	93.355	-	188.160	-	188.160
Aegon NV	57.136	26.787	-	83.923	-	83.923
AHOLD NV	39.088	11.131	-	50.219	-	50.219
	8.224.625	2.598.279	(284.965)	10.537.940	-	10.537.940
-Direitos						-
Dir. Sub. AXA UAP	-	4.219	-	4.219	-	4.219
	-	4.219	-	4.219	-	4.219
<i>M.C.O.B.V. Estados Não Membros UE</i>						
-Títulos dívida Pública						
US Treasury 4.25% 15	1.654.562	-	(84.206)	1.570.357	9.494	1.579.850
Us Treasury 4.25%11	1.915.396	-	(55.761)	1.859.635	37.785	1.897.420
US Treasury 4.375%08	1.647.314	-	(24.176)	1.623.139	9.230	1.632.369
US Treasury 5.375%31	2.774.713	-	(264.220)	2.510.493	50.035	2.560.528
	7.991.985	-	(428.362)	7.563.624	106.543	7.670.167
-Direitos						-
GS Auto-callable 09	1.297.000	-	(10.376)	1.286.624	-	1.286.624
Japão 8.75% 10/08	1.400.000	88.200	-	1.488.200	-	1.488.200
	2.697.000	88.200	(10.376)	2.774.824	-	2.774.824
2. OUTROS VALORES						
<i>Val. Mobiliários nacionais não cotados</i>						
-Obrigações diversas						
DB 0% 06/30/13	1.389.050	13.520	-	1.402.570	-	1.402.570
	1.389.050	13.520	-	1.402.570	-	1.402.570
3. UNIDADES DE PARTICIPAÇÃO						
<i>Unidades de participação</i>						
OIC domiciliados em Portugal						
-U.P. de FIM abertos						
Explorer 1	400.000	-	(209.400)	190.600	-	190.600
Sant. Acções Europa	1.024.015	438.635	-	1.462.650	-	1.462.650
Acções Global	1.568.392	126.443	-	1.694.835	-	1.694.835
Multiglobal	32.521	-	(91)	32.430	-	32.430
Sant.C.Alternat. FEI	1.100.000	64.407	-	1.164.407	-	1.164.407
Lead Capital	172.464	-	(2.700)	169.764	-	169.764
Fundo Lusimovest	5.683.286	38.324	-	5.721.610	-	5.721.610
Imovest	3.304.939	203.958	-	3.508.898	-	3.508.898
	13.285.617	871.767	(212.191)	13.945.193	-	13.945.193
-U.P. de FIM não harmonizados						
Mellon G. Emerg. "A"	708.288	-	(51.080)	657.208	-	657.208
DWS Japan	4.016.102	362.494	-	4.378.595	-	4.378.595
Mliif US EQ Hed "A"	559.408	-	(4.906)	554.502	-	554.502
Dws Inv Bric P. "FC"	732.948	7.672	-	740.620	-	740.620



Descrição dos títulos	Preço de aquisição	Mais valias	Menos valias	Valor da carteira	Juros corridos	SOMA
Opt Eur Opportunit	1.268.857	348.082	-	1.616.938	-	1.616.938
Opt Arbitrage	1.650.000	203.303	-	1.853.303	-	1.853.303
Lux Invest Plus - B	1.300.000	39.982	-	1.339.982	-	1.339.982
	10.235.602	961.532	(55.986)	11.141.148	-	11.141.148
TOTAL	111.861.335	5.207.317	(1.409.942)	115.658.711	669.622	116.328.333

O movimento ocorrido na rubrica Disponibilidades, durante o primeiro semestre de 2006 foi o seguinte:

Contas	31.12.05	Aumentos	Reduções	30.06.06
Numerário	-	-	-	-
Depósitos à ordem	8.593.833	-	-	15.049.908
Depósitos a prazo e com pré-aviso	-	-	-	-
Certificados de depósito	-	-	-	-
Outras contas de disponibilidades	-	-	-	-
TOTAL	8.593.833	-	-	15.049.908

Nota 4 – Princípios contabilísticos e critérios valorimétricos

As demonstrações financeiras do Fundo Investimento Mobiliário – Poupança Investimento PPR/E foram preparadas de acordo com o definido pelo Decreto-Lei n.º 252/2003 de 17 de Outubro e pelas Normas Regulamentares emitidas pela Comissão do Mercado de Valores Mobiliários sobre a contabilização das operações dos Organismos de Investimento Colectivo, tendo consequentemente em conta os seguintes aspectos:

- (a) O valor líquido do Fundo é determinado diariamente, excepto aos sábados, domingos e feriados devendo ser diariamente publicado no Boletim de Cotações da Bolsa de Valores no dia seguinte ao do apuramento;
- (b) O Regulamento da CMVM n.º 16/2003 estabelece que o Capital do Fundo compreende:
 - (i) o valor-base das Unidades de Participação e as diferenças para esse valor-base nas operações de subscrições e resgate
 - (ii) as mais e menos valias, latentes e realizadas, sobre as operações financeiras, as diferenças de câmbio, os gastos com a negociação dos títulos, as comissões e outros custos e proveitos relacionados com o Fundo, ou seja, todos os montantes de que resulta o apuramento de resultados do Fundo
- (c) A determinação do valor de cada Unidade de Participação efectua-se pela divisão entre o Capital do Fundo e o número de Unidades de Participação em circulação;
- (d) O valor dos activos em carteira resulta da aplicação das regras definidas pelo Regulamento n.º 3/2002 da Comissão do Mercado de Valores Mobiliários e que são os seguintes:



Para valores mobiliários cotados:

- (i) Preços praticados no mercado onde se encontram admitidos à negociação, desde que transaccionados nos últimos 30 dias que antecedem a respectiva valorização;
- (ii) Estando admitidos à negociação em mais de uma Bolsa de Valores, o montante a usar na valorização deverá ser o do mercado que apresenta maior liquidez, frequência e regularidade de transacções;
- (iii) A Sociedade Gestora deve definir quais os critérios adoptados para a valorização dos activos cotados, entre as possibilidades que se seguem:
 - cotação ou preço médio ponderados do período imediatamente anterior ao momento de referência;
 - última cotação ou preço verificado no momento de referência;
 - cotação de fecho ou preço de referência divulgado pela Entidade Gestora do mercado onde os valores se encontram admitidos à negociação
- (iv) excepcionalmente poderão ser adoptados outros critérios valorimétricos mas sujeito a comunicação à CMVM

Para valores mobiliários não cotados:

- (i) O critério de valorização dos activos é fixado pela Sociedade Gestora, tendo em conta toda a informação relevante disponível sobre o emitente e o seu presumível valor de realização, devendo para tal, adoptar critérios que tenham por base o valor das ofertas de compra, difundidas através de meios de informação especializados;
- (ii) Na falta das informações referidas no ponto anterior, deverá a Sociedade Gestora recorrer a modelos de avaliação universalmente aceites e utilizados, baseados na análise fundamental e assentes na metodologia dos fluxos de caixa descontados;
- (iii) Tratando-se de valores em processo de admissão à cotação, poderão ser adoptados critérios que tenham por base a valorização de valores mobiliários da mesma espécie, emitidos pela mesma entidade e admitidos à cotação, tendo em conta as características de fungibilidade e liquidez entre as emissões.

Para outros valores representativos de dívida, emitidos por prazos inferiores a um ano, na falta de preços de mercado, a Entidade Gestora deve proceder à valorização com base no reconhecimento diário do juro inerente à operação.

Para valores de instrumentos derivados:

- (i) deverão ser tidos em conta os preços apurados no mercado em que estes instrumentos são negociados;



(ii) no caso de instrumentos não cotados, deverão ser registados ao justo valor, levando em conta o valor das ofertas de compra e venda difundidas.

Nota 5 – Componentes do Resultado do Fundo

Nota não aplicável para efeitos de elaboração de Relatório e Contas semestral.

Nota 6 – Dívidas de Cobrança Duvidosa

Nota não aplicável para efeitos de elaboração de Relatório e Contas semestral.

Nota 7 – Provisões

Nota não aplicável para efeitos de elaboração de Relatório e Contas semestral.

Nota 8 – Dívidas a Terceiros cobertas por garantias

Nota não aplicável para efeitos de elaboração de Relatório e Contas semestral.

Nota 9 – Discriminação dos Impostos sobre Mais Valias e Retenções na fonte

Nota não aplicável para efeitos de elaboração de Relatório e Contas semestral.

Nota 10 – Responsabilidades

À data de 30 de Junho de 2006 o Fundo não tinha responsabilidades com e de terceiros.

Nota 11 – Exposição ao Risco Cambial

Em 30 de Junho de 2006, o Fundo mantinha as seguintes posições cambiais abertas:

MOEDAS	À VISTA	A PRAZO			OPÇÕES	POSIÇÃO GLOBAL
		FORWARD	FUTUROS	TOTAL A PRAZO		
USD	7 154 387	(10 168 117)	-	(10 168 117)	-	(3 013 730)
Contravalor (Euro)	9 095 331	(7 998 241)	-	(7 998 241)	-	1 097 090



Nota 12 – Exposição ao Risco de Taxa de Juro

À data de 30 de Junho de 2006 o Fundo detinha activos de juro invariável cuja maturidade é seguinte:

MATURIDADES	MONTANTE EM CARTEIRA (A)	EXTRA-PATRIMONIAIS (B)				SALDO (A)+(B)
		FRA	Swaps (IRS)	Futuros	Opções	
de 0 a 1 ano	10.120.046	-	-	6.422.633	-	16 542 680
de 1 a 3 anos	2.424.608	-	-	-	-	2 424 608
de 3 a 5 anos	5.345.943	-	(1.700.000)	-	-	3 645 943
de 5 a 7 anos	3.353.030	-	-	-	-	3 353 030
mais de 7 anos	10.576.857	-	-	-	-	10 576 857

Nota 13 – Cobertura do Risco Cotações

Em 30 de Junho de 2006, o Fundo apresenta a seguinte exposição ao risco cotações:

ACÇÕES E VALORES SIMILARES	MONTANTE (EURO)	EXTRA-PATRIMONIAIS		SALDO
		Futuros	Opções	
Acções	9 609 439	(8 547 868)	-	1 061 571
UP's	23 521 219	-	-	23 521 219

Nota 14 – Perdas Potenciais em produtos derivados

No termos do Regulamento da CMVM 21/99, tendo por base princípios de prudência e de adequação à situação concreta de Fundo e tendo em conta alterações substanciais recentes registada na volatilidade dos mercados, para o cálculo da perda potencial máxima que o património do Fundo está exposto, foi utilizado o cálculo do VaR da Bloomberg.

Sempre que um instrumento derivado não existir na Bloomberg é utilizado o seu subjacente como se do instrumento financeiro se tratasse, para análise e cálculo do VaR.

Exemplificando: no caso de futuros de acções, apesar de não existirem cotações históricas para o cálculo do VaR, dado existir um forte correlação entre o instrumento financeiro derivado e o activo subjacente, é utilizado o activo subjacente como se do instrumento financeiro se tratasse. A correlação entre os dois activos é elevada e é considerado que a volatilidade implícita da taxa de juros do prazo do contrato do futuro, um mês ou mesmo quando três meses, não é materialmente relevante.

Definidos os pressupostos e tendo em atenção para o cálculo do VaR, como mínimos, a detenção da carteira por um período de 30 dias e um intervalo de confiança a 95% e, como máximo, volatilidades a um ano, o cálculo do limite da perda potencial máxima é feito da seguinte forma:



	Perdas potenciais no final do exercício	Perdas potenciais no final do exercício anterior
Carteira sem Derivados	4.607.035	
Carteira com Derivados	5.260.496	
VaR	14,18%	

Nota 15 – Custos imputados

Até 30 de Junho de 2006 foram imputados ao Fundo os seguintes custos:

Custos	Valor	%VLGF
Comissão de Gestão		
<i>Componente Fixa</i>	1 040 674,04	0,79%
<i>Componente Variável</i>	-	0,00%
Comissão de Depósito	22 907,92	0,02%
Taxa de Supervisão	10 578,42	0,01%
Custos de Auditoria	-	0,00%
Outros Custos	107 312,11	0,08%
TOTAL	1 181 472,49	0,90%
TAXA GLOBAL DE CUSTOS (TGC)		0,81%

Nota 16 – Derrogação dos Princípios contabilísticos dos Fundos de Investimento Mobiliário

No período findo em 30 de Junho de 2006 o Fundo não derogou qualquer dos Princípios contabilísticos aplicáveis aos Fundos de Investimento Mobiliário.

Nota 17 – Comparabilidade das Demonstrações Financeiras

As Demonstrações Financeiras do semestre findo em 30 de Junho de 2006 são comparáveis com as Demonstrações Financeiras do semestre findo em 30 de Junho de 2005.